

MAV

**Metodologia de Análise de
Ameaças e Vulnerabilidades
em um framework
integrado multiplataforma**



Conecte-se ao novo

Ariel M. Silva, João Pedro Pereira, Raissa S de Moura e Sérgio Ribeiro

16 - 19 de Setembro de 2024, São José dos Campos, Brasil



Hoje, realizamos o maior programa de pesquisa e desenvolvimento da América Latina.



Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações

Em 2023, ocupamos a **primeira posição no ranking** de registro de softwares no Brasil.

449 Processos de patentes nacionais.

213 Processos de patentes internacionais.

+600 clientes

telecom, agronegócio, financeiro, utilities, indústrias, cidades, varejo e serviços de defesa e segurança.

APOIO:

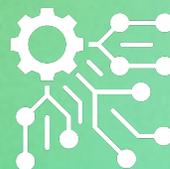


TecSEG

Desenvolvimento de tecnologias e metodologia de avaliação e investigação de segurança para redes e aplicações de governo digital.



Redução do risco de vazamento de dados.



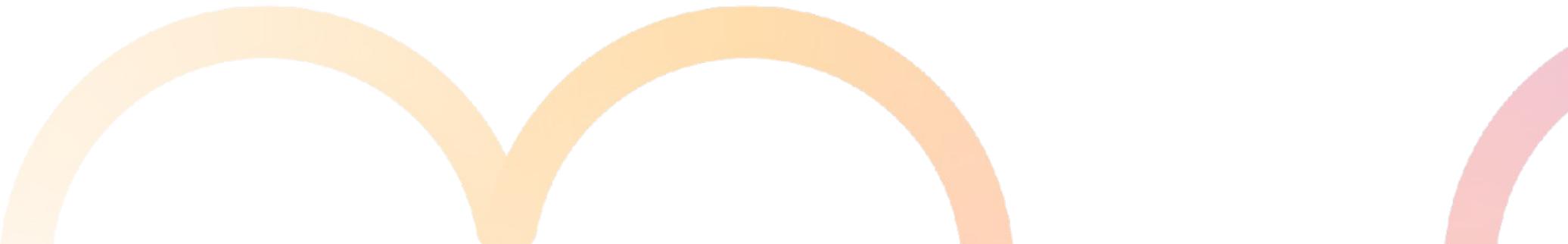
Diferentes cenários de aplicação suportados por tecnologias distintas.

Gartner[®]

Até 2024

80%

das organizações de infraestrutura crítica **abandonarão seus provedores de soluções** de segurança existentes e isoladas, adotando soluções hiperconvergentes para unir riscos ciberfísicos e de TI.



Principais desafios existentes:

- **Rastreabilidade completa** – Mapeamento de todos os cenários possíveis dentro do fluxo de dados da aplicação.
- **Atualização** – Identificação de novas ameaças a cada versão do sistema.

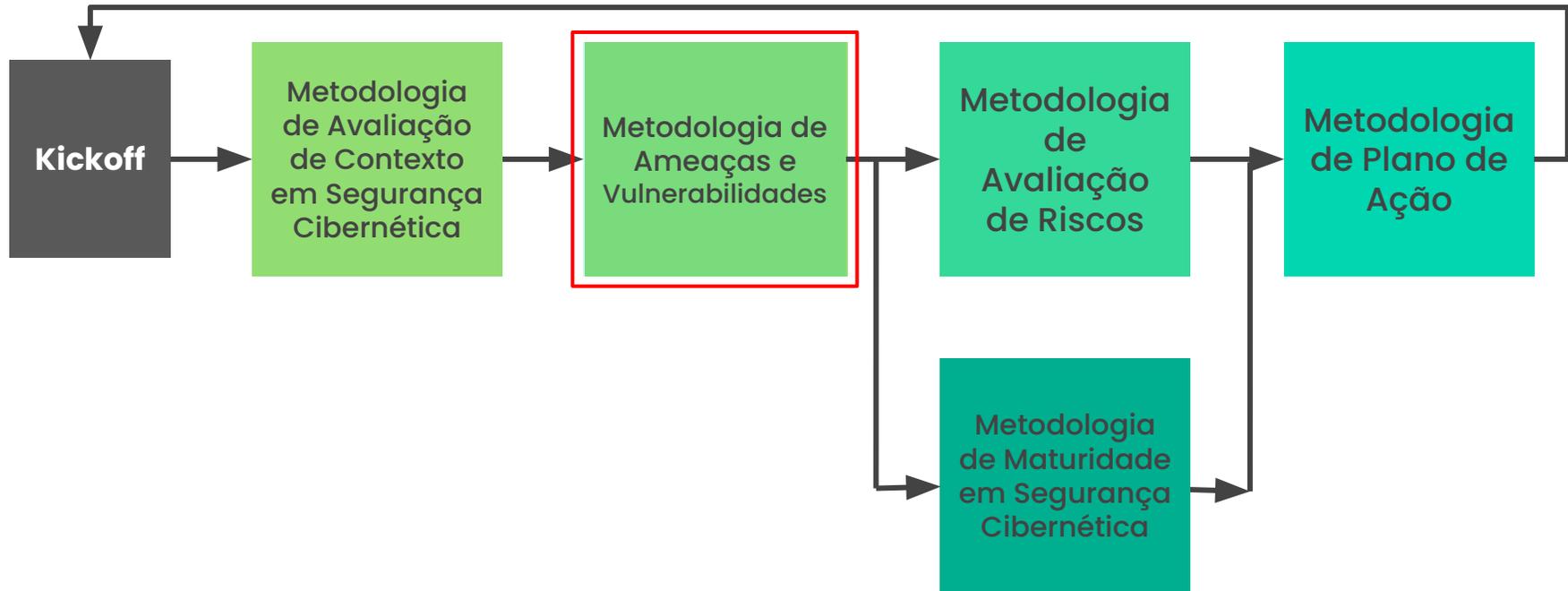
Threat Assessment & Remediation
Analysis (TARA) (2011)

The MITRE logo consists of the word "MITRE" in white, bold, uppercase letters, centered within a dark blue square. The square is positioned in the lower right area of the slide.

MITRE

FIASM

*Framework Integrado de Avaliação de Segurança em Multiplataforma
para Gestão de Segurança **em Tempo Real***



No FIASM propõe-se a realização de cinco metodologias com objetivos distintos, onde cada metodologia possui diferentes insumos e o resultado, de cada uma, é considerado como insumo para outras, mas também é previsto e possibilitando a liberdade de que insumos externos possam ser utilizados

FIASM



Framework Integrado de Avaliação de Segurança em Multiplataforma para Gestão de Segurança em Tempo Real.

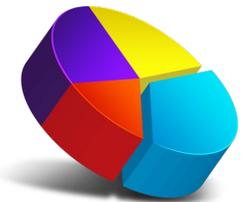
Entradas



Dados do Avaliador



Fontes Externas



Dados de monitoramento



Leis e Normas



Análises de código

**1. Identificação da
Condição Final de
Ameaça**



**2. Identificação de
Ameaças**



**3. Identificação do
Agente de Ameaças**



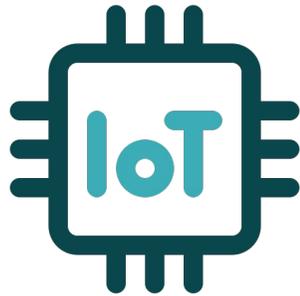
**4. Identificação das
Vulnerabilidades**



Fases da **metodologia - MAV**



Caso de teste



Onde: Software de gerenciamento, controle e monitoramento de dispositivos IoT.



Objetivos: Proteger a confidencialidade, integridade e a disponibilidade da operação e do processo produtivo.

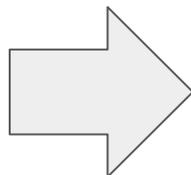


1. Identificação da Condição Final de Ameaça



Objetivos: Proteger a operação e do processo produtivo.

Entender a necessidade



O que: Dados da operação e funcionamento.

Identificar o que proteger

O que pode acontecer com o que devo proteger

Variável de Contexto

- Exposição de dados
- Processo atrasado
- Processo não executado

Operação	Condição	Variável de Contexto	Condição Final de Ameaça
Enviar Comandos	A operação não é executada	Processo não executado	O comando do ativo origem não chega ao ativo destino

1. Identificação da
Condição Final de
Ameaça



2. Identificação de
Ameaças

3. Identificação do
Agente de Ameaças



4. Identificação das
Vulnerabilidades

CF: O comando do ativo origem não chega no ativo de destino

Ativo	STRIDE	Ameaça	Vulnerabilidade	Vetor de Ataque	Agente de Ameaça
Ativo origem	T (Adulteração)	Ativo origem é alterado comprometendo seu funcionamento			
	D (Negação de Serviço)	Um agente interrompe o funcionamento do ativo de origem			

1. Identificação da
Condição Final de
Ameaça

3. Identificação dos
Agentes de Ameaça



Categoria	Motivação	Capacidade	Agente	Descrição
Nações	Interesses Geopolíticos	Muito alta	Allanite	Suposto grupo russo de espionagem cibernética, que tem como alvo principal o setor elétrico nos Estados Unidos e no Reino Unido. Tem sido sugerido que o grupo mantenha uma presença no ICS com o objetivo de obter compreensão dos processos e manter a persistência.
			Dragonfly	Grupo de espionagem cibernética atribuído ao Centro 16 do Serviço Federal de Segurança (FSB) da Rússia. Ativo desde pelo menos 2010, o Dragonfly tem como alvo empresas de defesa e aviação, entidades governamentais, empresas relacionadas a sistemas de controle industrial e setores críticos de infraestrutura em todo o mundo.

**1. Identificação da
Condição Final de
Ameaça**



**2. Identificação de
Ameaças**



**3. Identificação do
Agente de Ameaças**



**4. Identificação das
Vulnerabilidades**



CF: O comando do ativo origem não chega no ativo de destino

Ativo	STRIDE	Ameaça	Vulnerabilidade	Vetor de Ataque	Agente de Ameaça
Ativo origem	T (Adulteração)	Ativo origem é alterado comprometendo seu funcionamento	Injeção de payload permitindo que invasores executem comandos	Injeção de inúmeros processos no ativo	Grupos Hackers mapeados (Allanite e Drangonfly)
	D (Negação de Serviço)	Um agente interrompe o funcionamento do ativo de origem			

Conclusão



Identificação da condição final de ameaça



Suprir as lacunas de outras metodologias existentes no mercado



Monitoramento em tempo real



Da ideia à realidade. Do planejamento à concretização. Do futuro ao presente. Do simples ao extraordinário. Agora é a hora.

JUNTOS, FAZEMOS ACONTECER!



Muito Obrigado!

Ariel Moreira

ariels@cpqd.com.br

João Pedro Pereira

joaolc@cpqd.com.br

Raissa S. de Moura

raissak@cpqd.com.br

Sérgio Ribeiro

sribeiro@cpqd.com.br



/in/ariel-moreira

SBSeg2024

16 - 19 de Setembro de 2024,
São José dos Campos, Brasil



www.cpqd.com.br